



SOB A MÃO DE DEUS

SÉRIE: ALEGRAI-VOS NO SENHOR

TEXTO: Esdras 7 e 8
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 30/12/2012
MENSAGEM: 02/18

INTRODUÇÃO

Tiago 4: 13-16

Chegamos praticamente no final de 2012, e essas ocasiões, por menor importância que elas possam ter na história, no tempo de vida, elas são marcos que nos ajudam a fazer certos exercícios que podem nos ser úteis.

Quero estimular você e a sua família a olharem para trás nesse ano de 2012, a anotarem, registrarem e compartilharem a maneira como Deus agiu nas suas vidas ao longo desse ano. A maneira como Deus possa ter disciplinado ou alegrado o seu coração, manifestando a sua bondade. A compartilhar a sua alegria pelo exercício da soberania de Deus na sua vida. Faça isso! olhe para trás!

Como diz o provérbio mineiro: “o dia do benefício é a véspera da ingratidão”. Ao invés de você entrar em 2013 esquecendo, ou dando menor importância para aquilo que aconteceu na sua vida e na vida da sua família ao longo de 2012, essa é a oportunidade de você olhar para trás, agradecer e se alegrar.

Mas também é um tempo de olhar para a frente, para 2013, e pensar: O que é que vai acontecer?

Veja, há uma série de coisas que vão acontecer e nós não podemos nem contribuir para que elas ocorram e nem atrapalhar esses acontecimentos.

É Tiago quem vai nos dizer no capítulo 4 da sua carta que é tolice, insensatez e pretensão, afirmar que faremos isso ou aquilo no ano que vem. Nós nem sabemos o que vai acontecer! *Ouçam agora, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro". Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa. Ao invés disso, deveriam dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo". Agora, porém, vocês se vangloriam das suas pretensões. Toda vanglória como essa é maligna. Tiago 4:13-16.* Então há

está diante de nós com humildade e submissão diante do nosso Deus. Porque nós não temos como definir o que vai acontecer. Nós dependemos da permissão do Senhor e também que e o Senhor viabilize uma série de coisas.

Entretanto, há uma série de escolhas e atitudes que nós podemos ter que, de fato, ainda que não afetem a soberania de Deus, não contribuam nem atrapalhem a soberania de Deus, mudam muito a qualidade de vida e as nossas realizações dentro da esfera daquilo que Deus já estabeleceu que vai acontecer.

Nesses dias, nós encontramos uma série de “receitas” para encontrar um 2013 melhor. Ontem eu estava lendo um artigo medíocre sobre a importância do banho de folhas. Então, lá explicava: você deve pegar as folhas, colocar dentro da água, esfregar as folhas umas nas outras até que a água fique verde, coar essa água e tomar banho com ela. Para cada coisa que você está buscando: amor, prosperidade econômica, sucesso profissional, energia, etc.... tem um banho específico. Outros vão falar que é a dieta, final de ano é tempo de comer frutas secas. Outros vão dizer que é a cor da roupa que você vai vestir. Senhores, essa bobagem toda... fora a dieta de frutas secas que é muito agradável, se você acredita nisso... que de alguma maneira isso vai influenciar alguma coisa no seu futuro... isso é tolice! Isso é um absoluto desvio do que Deus diz sobre o que determina a vida e a qualifica a vida, e sobre o que são os valores da vida.

Por outro lado, existem coisas que, se efetivamente você fizer, vão, de fato, mudar o seu ano de 2013. Como eu disse antes, não vão mudar as definições e as proposições do soberano Deus, entretanto essas coisas podem mudar seu ano.

Boa mão de Deus

Esdras 7:6

Hoje eu quero chamar a sua atenção para o livro de Esdras. Vamos olhar principalmente os capítulos 7 e

8.

Observe aqui no capítulo 7, versículo 6, que tem uma expressão que aparece pela primeira vez, mas que vai aparecer várias vezes dentro do livro de Esdras. Veja: *Este Esdras...O rei lhe concedera tudo o que ele tinha pedido pois a mão do Senhor, o seu Deus, estava sobre ele.* Esdras 7: 6.

Ele estava sendo um homem bem-sucedido no projeto que Deus tinha para ele, naquilo que ele tinha a realizar, porque a mão de Deus, a boa mão de Deus, estava sobre ele.

Nessa manhã, eu gostaria de olhar juntamente com vocês, para a vida de Esdras, para que possamos ver a maneira como as coisas aconteceram na sua vida e entender o que que significa ter a boa mão de Deus sobre a sua vida. Sobre qual é a idéia que podemos ter ao considerarmos a boa mão de Deus sobre as nossas vidas no ano de 2013.

Porque, ainda que Deus tivesse um propósito soberano para a vida de Esdras, ele tinha a escolha de estar ou não, ou de ser ou não, a pessoa que Deus usaria para fazer o que ele tinha para fazer. Eu gostaria de tratar dessa questão com duas perguntas muito simples:

1ª PERGUNTA: O QUE É TER A BOA MÃO DE DEUS SOBRE A PRÓPRIA VIDA?

Samos 32: 4

Essa questão, é claro, traz algumas outras perguntas mais simples, como por exemplo: Deus tem mão? Não! Deus não tem mão, nem tão pouco coração. São figuras. Alguns definem isso como antropomorfismo. Deus é espírito e não tem corpo, não tem mão e não tem coração. Entretanto, essas coisas ilustram aspectos da pessoa de Deus. Então quando ele fala da ‘mão de Deus’ ele está usando alguma coisa que, na nossa linguagem, serve para descrever algum aspecto de Deus. Vocês conhecem a nossa expressão: “Vamos lá dar uma mãozinha.” A boa mão de Deus sobre ele, de certa maneira significava: “Ah, Deus está dando uma boa mãozinha.”

Da mesma forma, nós vamos encontrar na Bíblia o próprio Davi dizendo no salmo 32: *Dia e noite a tua mão pesava sobre mim.* Salmos 32:4. A idéia é que a mão de Deus pode ser favorável de alguma maneira e a mão de Deus pode também, de alguma maneira, ser desfavorável. Ela pode, estar concedendo a alguém favores que viabilizam uma série de coisas na sua vida. Por outro lado, pode ser disciplina, castigo, por causa da má conduta do filho de Deus.

A idéia então é pensar em como você pode ter um 2013 em que a boa mão de Deus esteja a seu favor.

Vamos então voltar para a história de Esdras e sobre como, de que maneira, a mão de Deus esteve a favor dele.

Chegar ao destino em segurança

Esdras 7:1-9; Esdras 8:21-23

Em primeiro lugar, eu percebo aqui que Esdras provou da boa mão de Deus o que fez com que ele chegasse ao seu destino com segurança. Por exemplo, no capítulo 7 versículo 9 nos é dito: *No dia primeiro do primeiro mês ele saiu da Babilônia, e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, porquanto a boa mão de seu Deus estava sobre ele.* Esdras 7:9.

Veja, ele saiu no primeiro dia do primeiro mês, e chegou no primeiro dia do quinto mês. Foi uma viagem longa, que durou quatro meses. Esdras estava designado a fazer parte do projeto de reconstrução de Israel e do culto em Israel.

Depois do povo ter sido exilado por causa da disciplina de Deus, Esdras fazia parte do grupo de líderes que Deus estava mandando para aquela terra para a reconstrução nacional. E ele fez uma viagem de 4 meses e essa viagem trazia seus riscos. É interessante, no capítulo 8 lá pelo versículo 21 e 22 ele conta um “dramazinho” que ele viveu. Ele já tinha pedido para o rei uma série de coisas que ele precisava para esse empreendimento. Só que o tempo inteiro ele estava argumentando com o rei: “Olha, a boa mão de Deus está sobre mim” e então ele se deparou diante da seguinte situação: “Nós temos uma viagem longa e arriscada.”

Ele tem vontade de pedir para o rei alguns guardas para que os acompanhassem para a segurança deles, mas ele pensou assim: “Como é que eu vou pedir para ele guardas para nos acompanharem se eu estou dizendo para ele que a boa mão de Deus está sobre nós? Vai parecer uma contradição.” Em função dessa contradição, que seria fazer este pedido ao rei, ele resolve não fazer esse pedido para o rei. No versículo 23 ele diz: *Por isso, jejuamos e suplicamos essa bênção ao nosso Deus, e ele nos atendeu.* Esdras 8:23.

A ideia aqui de jejuar, não é alcançar uma condição especial para que Deus responda. Não acredite você que, por jejuar, Deus vai responder sua oração, Deus não tem esse compromisso, não assumiu esse compromisso e nem jejum existe para isso. Isso aqui significa o seguinte: eu não estou nem comendo. Significa: o meu foco, a minha orientação, a minha razão nesse momento de estar aqui é orar! E eles oraram a Deus pela viagem que eles tinham que fazer. Eles tinham necessidade de segurança? Sim, tinham necessidade de segurança. Acharam por bem não contratar, não ter

guardas com eles, mas Deus garantiu a chegada deles em segurança, e isto foi porque a boa mão de Deus estava sobre eles. Então, segurança e chegar onde Deus quer que nós cheguemos, também é bênção de Deus.

ALCANÇAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA SUA OBRA

Esdras 7: 14

Não somente isso, nós percebemos ao longo desse texto que uma série de recursos que se faziam necessários para aquela empreitada, Esdras obteve por causa da boa mão de Deus.

Autoridade

Esdras 7: 11- 14, 18, 21-22, 25 e 26

Eu diria que o primeiro tipo de recurso, é o recurso da autoridade. O rei Artaxerxes concedeu a Esdras autoridade. Observe o que ele diz: ele recebeu uma carta que dizia o seguinte: *Estou decretando que qualquer israelita em meu reino, inclusive sacerdotes e levitas, que desejar ir a Jerusalém com você, poderá fazê-lo. Esdras 7:13.* E No versículo 14: *Você está sendo enviado pelo rei e por seus sete conselheiros para fazer uma... Esdras 7:14.* Ah!! Esdras não era alguém que estava fazendo uma viagem de aventura. O rei concedeu-lhe a autoridade devida. O rei concedeu-lhe o direito de pegar as pessoas e os recursos que existissem na terra para que ele pudesse encaminhar o projeto dele. Nada como ter uma responsabilidade, digamos assim, um dever de cumprir alguma coisa mas ao mesmo tempo não ter autoridade para fazer as mudanças que são necessárias. Não ter autoridade para determinar o que as pessoas têm que fazer. E nós olhamos aqui, nesta história, que a boa mão de Deus estava sobre Esdras e que inclusive ele tinha autoridade para fazer o que lhe cabia.

No capítulo 7, versículo 18 é dito: *Vocês e seus irmãos poderão fazer o que acharem melhor... Esdras 7:18.* Iria sobrar alguns recursos e eles tinham liberdade e autoridade, inclusive sobre o orçamento do projeto.

Não somente sobre o orçamento, eles tinham autoridade para a solicitação de verbas. Veja, aqui no versículo 21 é dito: *Agora eu, o rei Artaxerxes ordeno a todos os tesoureiros a oeste do Eufrates que forneçam tudo o que o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus, solicitar a vocês, Esdras 7: 21.* Ele tinha autoridade para solicitar, e essa solicitação deveria ser atendida.

Havia um certo limite. Ele não podia solicitar tudo o que ele quisesse, mas aquilo que o rei tinha

definido, aquela quantidade que o rei havia estabelecido, era o que Esdras poderia solicitar e que poderia usar.

Então houve da parte de Deus uma manifestação da sua bondade. A bondosa mão de Deus estava sobre ele, concedendo-lhe autoridade naquilo que ele precisava. Ele não era um aventureiro.

Materiais

Esdras 7: 15-22; Esdras 1:7; Esdras 7: 6, 27-28

Mas não somente isso, nós percebemos também nessa história que Deus também concedeu a ele, pela sua bondade, o material que ele precisava para realizar o que ele tinha que realizar.

Assim nós entramos no capítulo 7 e olhamos aqui uma história longa. No versículo 15 é dito: *Além disso, você levará a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém. Esdras 7:15* Vejam, tem prata e ouro aqui. O que podia servir de moeda e também seria utilizado para se fazer aquilo que seria necessário na casa, no templo de Deus. No versículo 20 é dito: *E todas as demais despesas necessárias com relação ao templo de seu Deus serão pagas pelo tesouro real. Esdras 7:20.* Esdras não foi mandado com “uma mão na frente e outra atrás”. Do tipo: “se vira!” Ele tinha autoridade, mas não somente isso, ele tinha recursos financeiros para que pudesse realizar sua missão.

É interessante! Quando olhamos o versículo 7 do capítulo primeiro, nós ficamos sabendo que aqueles objetos do templo que foram tomados, saqueados por Nabucodonosor quando este entrou em Jerusalém, estavam sendo agora, devolvidos pelo rei Artaxerxes.

Artaxerxes havia tomado aquilo do império babilônico e agora estava devolvendo para Esdras retornar à terra. Então ele está provido do material necessário para que pudesse fazer frente à necessidade que ele tinha de fato. A necessidade material para realizar o que ele tinha a realizar.

Veja, no capítulo 7: 6 é dito: *Este Esdras veio da Babilônia. Ele era um escriba que conhecia muito a Lei de Moisés dada pelo Senhor, o Deus de Israel. O rei lhe concedera tudo o que ele tinha pedido, pois a mão do Senhor, o seu Deus, estava sobre ele. Esdras 7: 6.* Tudo o que ele pediu lhe foi concedido. Por quê? Porque a mão de Deus estava sobre ele! Então, o suprimento para a empreitada que ele tinha foi garantida por Deus por causa da bondade de Deus.

Veja, no versículo 27 é dito: *Bendito seja o Senhor, o Deus de nossos antepassados, que pôs no coração do rei o propósito de honrar desta maneira o templo do Senhor em Jerusalém. Esdras 7: 27.* Foi

Deus quem colocou no coração do rei esse propósito. Não foi Esdras quem teve uma abordagem, uma lábia tremenda. De alguma maneira, Deus conciliava os interesses daquele rei e os seus interesses, e fazia com que o rei fizesse alguma coisa que fizesse parte do seu propósito eterno e que a realização de Esdras fosse uma realidade.

Então perceba aqui, Deus concedeu a ele, por sua boa mão, autoridade. Deus concedeu a ele o material necessário para ele fazer o que ele tinha a fazer.

No versículo 28 é dito: *e que por sua bondade, levou o rei, os seus conselheiros e todos os seus altos oficiais. Como a mão do Senhor meu Deus esteve sobre mim...* Esdras 7: 28. Essa foi a história de Esdras. Ele tinha um propósito, e Deus trabalhou o seu coração e trabalhou o coração das pessoas a sua volta, de forma que ele tinha a autoridade, mas não só a autoridade, ele tinha recursos materiais.

Humanos

Esdras 7: 7; Esdras 8: 1,17; Esdras 8:15-20, 35-36

Mas não era só esse tipo de recurso que ele tinha não! Nós vemos também que ele tinha os recursos humanos necessários para fazer frente à sua tarefa. E, novamente, aqui estava presente a ação de Deus, a bondade de Deus. Vejam, no capítulo 7: 7 lemos: *Alguns dos israelitas, inclusive sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo, também foram para Jerusalém no sétimo ano do reinado de Artaxerxes. Esdras 7: 7.*

Há um grupo de pessoas significativas aqui, que está acompanhando Esdras nessa tarefa de ir para Jerusalém e restaurar o templo e a nação. No capítulo 8:1 é dito: *Estes são os chefes de suas famílias e dos que com eles foram registrados, os quais saíram comigo da Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes:...* Esdras 8: 1 segue-se aí uma lista com muita gente, centenas de pessoas.

Mais adiante, olhamos no versículo 20: *Eles trouxeram ainda duzentos e vinte dos servidores do templo, um grupo que Davi e os seus oficiais tinham formado para ajudar os levitas. Todos eles tinham seus nomes registrados. Esdras 8: 20.* Aqui, mais um grupo de 300 pessoas. Esdras não estava sozinho nessa tarefa não! Pela autoridade do rei e pela boa mão de Deus, o que nós percebemos aqui é que Deus estava concedendo pessoas que eram necessárias para aquilo que precisava ser feito.

E como vamos ver mais na frente, no capítulo 8: 36 nós lemos: *Eles também entregaram as ordens do rei aos sátrapas e aos governadores do território à oeste do*

Eufrates, e ajudaram o povo na obra do templo de Deus. Esdras 8: 36. Não faltou gente! Não faltou autoridade, não faltaram nem recursos materiais, nem humanos. Deus tinha um propósito e ali havia um homem sintonizado com Deus de forma que Ele estava com a sua boa mão sobre aquele homem fazendo com que tudo acontecesse na sua vida porque o favor de Deus estava ali.

Você precisa de autoridade? Está aqui. Precisa de recursos financeiros? Está aqui. Você precisa de recursos humanos? Está aqui. Assim como a boa mão de Deus abençoou Esdras de forma que ele pudesse ser bem-sucedido naquilo que lhe cabia fazer, a boa mão de Deus quer estar conosco para aquilo que Deus tem, para que cada um de nós realize. Então, ter a boa mão de Deus é a expressão da graça, da bondade, do amor e do poder de Deus na nossa vida e no nosso cotidiano com aquilo que temos a fazer. Nós não precisamos olhar para trás e dizer “mas que ano, parece que Deus não esteve presente!”

Eu quero estimular cada um de vocês, cada um de nós, a pensarmos seriamente nesse privilégio que temos. Na oportunidade de viver com Deus, de ter a boa mão de Deus nos conduzindo para realizarmos e desfrutarmos daquilo que Ele planejou e tem para nós.

2ª PERGUNTA: POR QUE ESDRAS TINHA A BOA MÃO DE DEUS SOBRE ELE?

A segunda pergunta que eu quero fazer para vocês agora, é: Por que Esdras tinha a boa mão de Deus sobre ele? Por que deveria a boa mão de Deus estar sobre nós? O que definiria ter a boa mão de Deus sobre a sua vida no ano de 2013?

Conhecia a Palavra de Deus

Esdras 7: 6, 9 e 10; Salmos 1:1-3

Quero chamar a sua atenção para alguns textos dessa história belíssima de Esdras, a começar com essa questão: há uma perspectiva clara nesse texto, de que a boa mão de Deus estava sobre Esdras por causa da relação que ele havia estabelecido com a palavra de Deus.

Vemos isso de alguma maneira no versículo 6, ainda que essa relação não esteja plenamente estabelecida aqui nesse versículo.

Observe: Este Esdras veio da Babilônia. Ele era um escriba que conhecia muito a Lei de Moisés dada pelo Senhor, o Deus de Israel. Em Esdras 7: 6 nós ficamos sabendo disso, que ele conhecia muito a lei de Deus. Que ele conhecia muito a palavra de Deus. *O rei lhe concedera tudo o que ele tinha pedido, pois a mão*

do Senhor, o seu Deus, estava sobre ele. Esdras 7: 6. O segundo aspecto que nós percebemos nesse versículo, sobre a vida de Esdras, é que o que ele estava recebendo era por causa da presença da boa mão de Deus sobre ele e da ação desse Deus no coração do rei e de outras pessoas.

Parece que essas duas coisas estão desconectadas. Parece que são declarações independentes. Ele conhecia a lei de Deus e a boa mão de Deus estava sobre ele. Mas elas não estão juntas aqui por acaso e você vai perceber que essa ligação não foi uma falha na edição do texto. Você vai perceber essa ligação mais adiante nos versículos 9 e 10. Observem: *No dia primeiro do primeiro mês ele saiu da Babilônia e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, porquanto a boa mão do seu Deus estava sobre ele.* Esdras 7: 9. Simples, o sucesso que ele tinha nessa empreitada era consequência da mão de Deus sobre ele.

Agora observem: **Pois** (não era por acaso, essa boa mão de Deus sobre ele estava relacionada a uma atitude anterior do próprio Esdras) **Esdras tinha decidido dedicar-se a...** Esdras 7: 10. Ah!!! Então a boa mão de Deus sobre a vida dele não era por acaso. Não era uma questão de sorte ou azar. Não, na verdade Deus estava encontrando naquele homem, um homem que estava buscando e sintonizando-se com o Senhor na sua palavra. Essa era a razão para Deus mover o coração daquele rei. Essa era a razão de eles poderem viajar em segurança. Essa era a razão pela qual Deus estava dando todos os recursos! Essa era a razão, pela qual Deus estava lhe dando autoridade! Qual razão?... *dedicar-se a estudar a lei do Senhor e a praticá-la e a ensinar os seus decretos...* Esdras 7:10. Pois Esdras tinha decidido. Essa era a questão.

Dias atrás, ainda nessa semana, eu estava correndo aqui no parque, e passei por um casal daqui da igreja. Passei por eles que estavam caminhando e ele falou assim “Gostei da disposição!” e eu falei “Gostei mais da sua disposição” e ele respondeu: “Não Fernando, eu não tenho disposição, eu só tomei uma decisão de vir aqui. Estou absolutamente indisposto, mas decidi que tinha que correr aqui.” Senhores, vai ter horas que nós estaremos mais dispostos e outras, menos dispostos. Aqui estava um homem que decidiu dedicar-se. Ele decidiu o que ele tinha que fazer. Sabe, essa é uma boa ocasião para você decidir algumas coisas sobre a sua vida, e dedicar-se efetivamente a essas decisões. Decisões que estão relacionadas com a possibilidade de ter a mão de Deus sobre você. Ele decidiu o quê? Estudar a lei do Senhor, praticá-la e ensinar os seus decretos.

A sua relação com a palavra de Deus pode ser simplificada nesses 3 pontos: ele decidiu estudar, ele deu prioridade para isso e ele não queria somente conhecê-la mas queria colocá-la em prática. Ele decidiu que ele iria colocar em prática. Em terceiro lugar, ele decidiu ensinar essa palavra.

Nós estamos saindo de 2012 e entrando em 2013. Meus irmãos, eu quero estimulá-los a tomarem essa decisão que é fundamental para garantir a boa e generosa mão de Deus sobre a sua vida. Tome uma decisão! Uma decisão séria, completa, muito objetiva. Qual vai ser meu horário, qual vai ser meu tempo, como vou me debruçar sobre essa palavra, vou ler, vou estudar, qual é o horário? Não tem televisão, não tem filhos, não tem trabalho, não tem jornal... qual é o horário em que você vai se debruçar sobre essa palavra, vai dedicar-se ao estudo dessa palavra?

Cada vez mais eu percebo na vida de vocês a necessidade de estudar e estudar mais. Pessoas que trabalham com negócios são pressionadas não só a trabalhar muito, mas a fazer seminários, fazer MBA... O número de pessoas nessa comunidade que termina a sua faculdade e reconhecem que precisam continuar fazendo mestrado e doutorado é significativo. Aqueles que trabalham com saúde ou com informática, de uma maneira tão acentuada, não podem parar de estudar nunca. Isso tudo é admirável. Mas onde está dentro dessa necessidade tremenda de estudar tantas coisas para o exercício da sua profissão, a sua prioridade com o estudo da palavra de Deus? E não é somente saber o que ela diz, é saber o que ela diz e colocar em prática.

Alguns de vocês têm tido belíssimas experiências de convidar parentes ou amigos para suas casas para compartilharem a palavra de Deus. Senhores, eu me alegro quando ouço esses relatos, de pessoas que nunca tiveram contato com a palavra de Deus, nem com o evangelho do Senhor Jesus Cristo e estão agora atentas, ouvindo, estudando, aprendendo e desejando mais.

Porque a mão de Deus estava sobre Esdras? Pois Esdras tinha decidido dedicar-se... Isso vai fazer diferença na sua vida em 2013? Se da mesma forma que Esdras você estiver decidido e dedicar-se ao estudo da palavra.

Esse conceito não se aplica somente à Esdras, “Porque Deus tinha um propósito soberano naquele momento da história... na vida específica de Esdras... isso aconteceu ali por causa disso!” Não senhores! Isso é um princípio geral! Você vai perceber isso no Salmos 1, e em tantos outros lugares das escrituras ... ***sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não***

murcham. Tudo o que ele faz prospera! Salmos 1: 2, 3. O que estava acontecendo com Esdras é um princípio que está presente em toda palavra e é para todo mundo. O Salmo 1 não foi escrito para Esdras! Foi escrito para todos. A história de Esdras não foi escrita para Esdras! Foi escrita para nós! Nós podemos olhar sua história e ver esse princípio presente e disponível para nós.

Tratava seriamente com o pecado

Esdras 9:1,5-7; Provérbios 28:13

Além de Esdras ter muita seriedade com a palavra, eu percebo também que ele tinha uma outra razão para a boa mão de Deus estar sobre ele. Eu quase diria que isso é um subproduto desse tempo com a palavra. É que ele tratava seriamente com o pecado. É muito comum nós ouvirmos as pessoas falarem:” Não... mas agora é outro tempo... é outra situação... é outra sociedade...” “Hoje a gente é mais pluralista... tem muitas visões diferentes...” Eu acho isso uma tremenda tolice, fruto da ignorância sobre o que aconteceu na história e de se pensar que o nosso momento na história é o suprassumo do desenvolvimento.

Ah meus irmãos! Houve momentos em que a sociedade humana foi muito mais liberal do que nós somos hoje. Só que esse liberalismo, por exemplo, no campo da sexualidade, também caiu. Virou tragédia para eles, e aí eles se tornam um pouco mais conservadores. Nós estamos num momento de liberação tremenda e não pensem vocês que é essa a orientação última para a nossa sociedade hoje e que nós cristãos temos que estar sensíveis a isso e nos adaptarmos a isso. Não!

Nós encontramos no relato do livro de Esdras um caso interessante em que algumas pessoas vêm para ele e contam que o povo de Deus não estava vivendo em integridade. Na verdade eles estavam sendo tão ímpios quanto os ímpios lá fora. Eles não estavam vivendo em santidade, e como diz o versículo 1 do capítulo 9: ... ***não se mantiveram separados dos próprios vizinhos e de suas práticas repugnantes...*** *Esdras 9: 1.* O povo que tinha voltado, o povo que estava ali naquele momento, está igual ao povo pagão.

Os crentes mais antigos daqui vão entender o que eu estou falando. Houve um tempo, não tão distante, em que ao se falar que um indivíduo era crente, acreditava-se que este era alguém confiável e respeitável. Hoje não é mais assim. Como com aquele povo lá, nós estamos nos tornando iguais ao padrão da sociedade mundana.

O que é que nós vamos fazer? O que Esdras fez nessa situação? Veja: *Então, na hora do sacrifício da tarde, eu saí do meu abatimento, com a túnica e o manto rasgados e caí de joelhos com as mãos estendidas para*

o Senhor meu Deus e orei: Meu Deus estou por demais envergonhado e humilhado para levantar o rosto diante de Ti meu Deus, porque os nossos pecados cobrem as nossas cabeças e a nossa culpa cobre até os céus, desde o dia dos nossos antepassados até agora a nossa culpa tem sido grande... *Esdras 9: 5-7a.*

A maneira de Esdras encarar a notícia do pecado do povo não foi: “Ah é assim mesmo gente! Essa é nova sociedade! São novos os tempos! Vocês precisam ter a cabeça mais aberta... os tempos são outros, é assim mesmo...” Não! Ele não aceitava isso. Ele sabia que o pecado era pecado e chamava de pecado! Ele sabia que o pecado era uma ofensa contra Deus e confessava diante de Deus o seu pecado e o pecado da sua nação. Ele se humilhou. Ele não tinha que aceitar aquela realidade. Ele não aceitou.

O ideal de Deus não é que nós encaremos a realidade dos novos tempos dessa forma: ”Ah deixa a criança fazer isso... é assim mesmo... é a nova sociedade... os novos tempos... é a evolução!” Não! Não tem nada disso! Isso continua a ser pecado, continua a ser ofensa contra Deus, e Esdras percebia isso, e ele tratava pecado como pecado e confessava à Deus e lamentava pelo pecado.

Nós vivemos em um país em que há um absoluto desrespeito pela vida humana em todos os lados. Nós somos capazes de ouvir notícias de toda a criminalidade. Como isso nos atinge? Ou será que por não atingir você especificamente você está bem?

Meus irmãos é hora de olharmos para esse pecado e para tantos outros da nossa sociedade e chorarmos diante de nosso Deus. Lamentarmos diante de nosso Deus por tanta violência, tanta injustiça, tanta corrupção! Nos comprometermos a parar de fazer piadas sobre isso e confessar não só por nós mesmos mas pelo nosso povo. Qual é a realidade do nosso país?

Esdras não era nem um pouco tolerante com o pecado, fosse ele qual fosse. O pecado que ele tinha, ele tratava como pecado e confessava à Deus. Por que? Porque pecado quebra a comunhão, o relacionamento e a bênção de Deus sobre as nossas vidas.

Em Provérbios 28: 13 é dito: ***Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.*** *Provérbios 28: 13.* Quem esconde os seus pecados não prospera! O que Deus quer que nós façamos? Confissão e abandono de pecado.

Quando eu olho para a vida de Esdras, para a maneira como ele viveu, para a sua seriedade com as escrituras e com a questão do pecado, eu percebo as razões pelas quais esse homem tinha a boa mão de Deus sobre si.

A boa mão de Deus está sobre aqueles que o levam a sério, dando atenção à Sua palavra, e tratando o pecado como ofensa à Deus, que deve ser confessada e deixada.

CONCLUSÃO

Concluindo a minha mensagem meus irmãos: meu feliz 2013 para vocês! Eu lhes entrego essa mensagem: Deus de fato é soberano, e tem todas as coisas sobre o seu controle. Quando Ele quer, Ele usa de uma autoridade, como Ele usou nesse caso, fazendo com que essa servisse, ajudasse e abençoasse a proposta que Ele tinha, que viabilizasse que um homem, Esdras, pudesse ser usado, ser abençoado e ser uma bênção.

Ao longo desse segundo semestre de 2012, estivemos estudando essa série de mensagens e vendo uma série de maneiras de Deus se manifestar e se alegrar conosco e nos abençoar. Estudamos João 15, provando das bênçãos, da proximidade, da comunhão com o Senhor.

Estamos estudando agora Esdras, um homem que tinha alegria de ser bem-sucedido naquilo que fazia, e isso estava acontecendo porque ele estava sintonizado com o seu Deus.

Não vai ser dieta, não vai ser banho, não vai ser cor de roupa e nem tão pouco “acaso e sorte.” Provar da boa mão de Deus é a intenção de Deus, é o desejo de Deus. O que nos resta é cumprirmos com os requisitos necessários para que cada um de nós possa efetivamente provar dessa boa mão de Deus sobre sua vida.

Agora, eu gostaria que nós fizéssemos nossa oração, buscando o nosso Deus que pode nos propiciar um ano de 2013 debaixo de Sua boa mão.

Vamos orar: “Pai celestial, quero te agradecer pela história de Esdras, pela perspectiva que ela abre para nós, vendo nele um exemplo daquilo que o Senhor se propõe a fazer na tua palavra. Senhor bondoso, há tantos desafios diante de nós ao longo desse ano que se aproxima e podemos jogá-lo no lixo como talvez alguns de nós tenhamos feito com 2012. Entretanto, podemos fazer desse ano, um ano da marca da tua boa mão sobre as nossas vidas. Desafia-nos, convida-nos, estimula-nos, crie em nós um coração firme e fiel, para que alcancemos aquilo que o Senhor tem para nós. Eu oro Oh Pai! Em nome de Jesus. Amém.”

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla liberdade." (1 Coríntios 13:4-7)
Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU) - Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária - Rua Tenente Alberto Torres, 100 - Vila Universitária - São Paulo - SP - Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.